



NÃO ESQUEÇA QUE ...

40

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

SANTÍSSIMA TRINDADE
19. Junho. 2011

palavra ...

Solenidade da Santíssima Trindade

A Solenidade que hoje celebramos é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.

Na Primeira Leitura a questão essencial é o amor de Deus pelo seu Povo, Povo que cuida sempre com bondade e ternura. A sua misericórdia é ilimitada e, aconteça o que acontecer, irá sempre triunfar. Este Deus, da comunhão e da aliança, apostado em estabelecer laços familiares com o homem, auto-apresenta-Se: Ele é clemente e compassivo, lento para a ira e rico de misericórdia. E nós, procuramos, dia a dia, “subir ao monte” da “aliança” e estabelecer comunhão com Deus através do diálogo com Ele (oração) e da escuta da sua Palavra?

Na Segunda Leitura somos convidados a descobrir que Deus é amor. A fórmula “Pai, Filho e Espírito Santo” expressa essa realidade de Deus como amor, como família, como comunidade. Os membros da comunidade cristã, que pelo baptismo aderiram ao projecto de salvação que Deus apresentou aos homens em Jesus e cuja caminhada é animada pelo Espírito, são convidados a integrarem esta comunidade de amor. O fim último da nossa caminhada é a pertença à família trinitária. Nesta leitura está o convite à Santidade, que a todos é feito. As nossas relações comunitárias reflectem esse amor que é a marca da “família de Deus”?

No Evangelho somos convidados a contemplar um Deus cujo amor pelos homens é tão grande, ao ponto de enviar ao mundo o seu Filho único; e Jesus, o Filho, cumprindo o plano do Pai morre na cruz para nos dar a vida eterna. O amor de Deus traduz-se nesta oferta ao homem de vida plena e definitiva. É uma oferta gratuita, incondicional, absoluta, válida para sempre; mas Deus respeita absolutamente a nossa liberdade e aceita que recusemos a sua oferta de vida. No entanto, rejeitar a oferta de Deus é um caminho de infelicidade, que gera sofrimento. Que contributo pode cada um de nós dar para que a nossa comunidade seja sinal vivo do amor de Deus no meio dos homens? A celebração da Solenidade da Trindade não pode ser a tentativa de compreender o mistério que se esconde por detrás de “um Deus em três pessoas”, mas a contemplação de um Deus que é amor e que é, portanto, comunidade. O Deus família torna-se trindade de pessoas distintas, porém unidas.

comunidade

No passado dia 4 de Junho, teve lugar a sessão da Formação Paroquial dedicada à **Palavra de Deus em Família**. Foi orientada pelo Prof. Juan Ambrosio, docente da Faculdade de Teologia da Universidade Católica, bem nosso conhecido pela sua grande capacidade de tornar estes encontros momentos de viva comunicação e participação e pela simplicidade e profundidade com que esclarece as questões mais complexas dos temas que tem abordado, tornando-os acessíveis mesmo às pessoas menos habituadas a este tipo de trabalho,

Tomou como pano de fundo a Dei Verbum (DV), principal objecto de análise das sessões anteriores, mas também, como disse, a Verbum Domini (VD), Exortação Apostólica Pós-sinodal que desenvolve e completa, seguindo de perto o Prólogo de João, o que aquela Constituição Dogmática já abordara (como um e outro documento têm sido aqui referidos, dispensamo-nos de citação mais completa). Nessa linha, recuperou primeiro o que já foi falado nas outras sessões de formação, como forma de aproximação ao tema do dia. E fê-lo abordando brevemente os seguintes pontos.

O que entendemos por Palavra de Deus? A VD refere que podemos usar a expressão Palavra de Deus a diversos níveis. Por isso não estamos necessariamente em sintonia quando a usamos. Aqui vamos usar a expressão no sentido de que é Deus a dizer-se e a acontecer no meio da história. O cristianismo "é a 'religião da Palavra de Deus', não de uma palavra escrita e muda, mas do Verbo encarnado e vivo." (VD 7). Jesus Cristo é, pois a Palavra e n' Ele ganha sentido pleno toda a Sagrada Escritura e a Tradição.

O que entendemos por revelação de Deus? A revelação definitiva é Jesus Cristo. Jesus Cristo "irrompe" na história, entra no tempo, mas de dentro da história: é um homem concreto, da nossa raça. História e mundo são elementos constitutivos da Revelação. Deus é protagonista da Revelação (por acções e palavras). Essa Revelação exige protagonismo do ser humano.

O que entendemos por Criação? A Revelação é "cair na conta" de que Deus existe. De que Deus habita a minha existência e a história. A criação não é tanto o 'fazer do nada' mas o dar sentido profundo. A Palavra de Deus dá sentido à existência e ao real, é o código genético da criação. Deus é chave hermenêutica do real. "E Deus disse ... "/ "Por Ele todas as coisas foram feitas ... "

A Sagrada Escritura. É o testemunho do que até agora foi dito. Narra este exercício da Palavra de Deus a revelar-se. A inspiração divina significa que ao escrever aqueles textos os autores humanos têm uma profunda relação com Deus e é inspirados nessa relação que escrevem. Com as capacidades que têm e usando os diversos géneros literários. É uma vida que se torna texto. Um texto que quer tornar palavra uma experiência de vida. É essa experiência, daquele autor ou autores, homens concretos naquele povo, que é Palavra de Deus. Deve ser lida e interpretada com o mesmo espírito com que foi escrita (DV 12). O lugar originário da interpretação da Escritura é a vida da Igreja. É normativa na experiência que narra e não na maneira como narra.

A Sagrada Tradição. A Revelação é plena em Jesus Cristo. Mas a história da relação de Deus connosco não acabou naquele momento da escrita. É isso a tradição: o continuar daquela relação tendo ao seu serviço esse instrumento fabuloso que é a Bíblia. Que tem que ser lida no contexto da tradição eclesial. Se não for assim, ficarei sempre condenado à minha dimensão. É essencial a Comunidade.

CONCLUIREMOS NO PRÓXIMO NÚMERO

Inscrições na Catequese

Para uma melhor preparação do próximo ano de catequese, as inscrições e renovações deverão ser efectuadas durante o mês de Junho.

Também aqueles que pretendam preparar-se para receber o Sacramento da Confirmação, deverão inscrever-se na mesma altura.

A abertura da catequese será no dia 25 de Setembro.

Educação Moral e Religiosa Católica

Terminado um ano escolar e catequético, é tempo da renovação da matrícula na escola e na catequese. Caríssimos pais é da máxima importância a matrícula dos vossos filhos nas aulas de Educação Moral e Religiosa Católica pelos valores autênticos para uma vida humana feliz e comprometida na construção de uma sociedade mais humana e cristã.

Conselho Pastoral Paroquial

Dia 25 de Junho teremos o nosso CPP de avaliação e programação. **A convocatória deverá ser levantada na Recepção.**

Conselho Económico

Convocam-se os membros deste conselho para reunião no próximo dia 25 de Junho, das 12h às 15h.

Arraial Paroquial

Este ano o nosso Arraial Paroquial **não será no Centro Paroquial** mas sim **no Anfiteatro, no Bairro das Furnas**, em frente ao Lar Padre Carlos.

Convidamos todos os paroquianos a vir festejar connosco.

Será certamente um fim de tarde animado. Venha participar e convide outras pessoas a virem também

Encontros de Formação da Fé

Estes encontros destinam-se prioritariamente a Catequistas, Professores de Educação Moral e Religiosa Católica e Leigos ao serviço da Palavra.

Decorrerão de 28 de Junho até 1 de Julho, das 20h às 22h no nosso Salão Paroquial.

As inscrições deverão ser efectuadas até 24 de Junho na Secretaria ou junto da Catequese.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Encontro de Crismandos com Sr. D. Joaquim Mendes	24 Junho	Sexta	Centro	21.15
Conselho Pastoral Paroquial	25 Junho	Sábado	Centro	09.00
Conselho Económico	25 Junho	Sábado	Centro	12.00
Celebração do Crisma	26 Junho	Domingo	Igreja	12.30
Ordenações	2 Julho	Sábado	Jerónimos	15.00

Acontece ...

19 de Junho - Dia Paroquial da Família - Calhau, 11h

A Missa das 11h será Missa Campal, no Calhau. Não haverá a missa das 10h na Igreja N^a Sr^a do Rosário

23 de Junho - Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo

Missas no horário de Domingo

25 de Junho - Arraial Paroquial, 17h30

28 Junho/1 Julho - Encontros de Formação da Fé, 20h

3 de Julho - Encerramento do Ano Pastoral

Passeio Paroquial ao Ramalhão, 9h

LEITURAS

19 - SANTÍSSIMA TRINDADE

Ex. 34, 4b-6. 8-9 Sal. Dan. 3 2Cor. 13, 11-13 Jo. 3, 16-18 Semana IV do Saltério

20 - 2^a Feira - Gen. 12, 1-9 Sal. 32 Mt. 7, 1-5

21 - 3^a Feira - Gen. 13, 2, 5-18 Sal. 14 Mt. 7, 6. 12-14 S. Luís Gonzaga

22 - 4^a Feira - Gen. 15, 1-12. 17-18 Sal. 104 Mt. 7, 15-20

23 - 5^a Feira - Deut. 8, 2-3. 14b-16a Sal. 147 1Cor. 10, 16-17 Jo. 6, 51-58 Corpo de Deus

24 - 6^a Feira - Is. 49, 1-6 Sal. 138 Act. 13, 22-26 Lc. 1, 57-66. 80 Nasc. João Baptista

25 - Sábado - Gen. 18, 1-15 Sal. Lc. 1 Mt. 8, 5-17

26 - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

2Reis. 4, 8-11. 14-16a Sal. 88 Rom. 6, 3-4. 8-11 Mt. 10, 37-42 Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt